**Contexto**

Durante a história da humanidade, houveram pessoas que trouxeram grandes conhecimentos e mudaram como nós enxergamos o mundo. Se hoje estamos onde estamos e vivemos como vivemos, foi graças a indivíduos únicos que transformaram o mundo e ainda transformam.

Ícones da história não apenas reproduzem conhecimento ou segue alguma linha de pensamento pré-existente e ficam nela. Estes tipos de indivíduos podem até se inspirar e admirar em outros pensadores, porém a diferença é que eles criam conhecimento, produzem conhecimento, ao invés de reproduzir certos conhecimentos. Ícones criam algo que jamais fora imaginado, como se estivesse à frente do seu tempo, produzindo algo verdadeiramente incrível.

Um exemplo de ícone seria Arquimedes, um matemático, físico e filósofo que nasceu em 287 a.C na Grécia. Arquimedes criou o “Parafuso de Arquimedes”, que foi originado com a função subir água de um nível para outro, apenas utilizando a força mecânica. Até hoje, seu parafuso é usado, por exemplo, nos países baixos para a drenagem de água que adentra no país. Outro exemplo de grande ícone para história foi Leonardo da Vinci, nascido dia 15/04/1452 e se destacou como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico. Leonardo da Vinci criou o primeiro protótipo de helicóptero da humanidade, o que para sua época fora um desenvolvimento fora da curva. Outra criação de grande relevância e de amplo conhecimento foi o “Homem Vitruviano”, desenvolvido em pró do estudo anatômico do corpo humano.

Teremos quatro áreas de conhecimento, sendo elas: Política, Física, Matemática e Química. Política: Estudo e prática das atividades relacionadas ao governo, às relações de poder, às instituições públicas e às leis que organizam e regulam a sociedade, focando na tomada de decisões e na distribuição de recursos. Física: Ciência que investiga os fenômenos naturais e as leis que governam o comportamento da matéria e da energia, incluindo conceitos fundamentais como movimento, força, energia e as interações entre partículas. Matemática: Campo que estuda padrões, estruturas e relações abstratas através de números, formas e símbolos, fornecendo uma linguagem e métodos para resolver problemas em diversas áreas do conhecimento. Química: Ciência que analisa a composição, estrutura, propriedades e transformações da matéria, investigando elementos, compostos e as reações químicas que ocorrem entre eles.

Dentro dessas áreas, teremos Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. Idade Antiga (aproximadamente 3000 a.C. – 476 d.C.) – Motivos da entrada dessa época: O surgimento da escrita e o desenvolvimento das primeiras civilizações (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma) marcaram o início da Idade Antiga. Essas sociedades reuniram conhecimento e politizaram-se. Referente a política, tínhamos as seguintes propriedades: A organização em cidades-estado facilitou a criação de filosofias políticas; A ideia de política originou-se em Atenas, uma dessas provas, seria, o *Zoon Politikon (Animal Político)* de Aristóteles, expressão criada em torno de 345 a.C. Física: Não havia um estudo centralizado em relação a física, mas alguns filósofos já refletiam sobre os movimentos e características da natureza. Matemática: A necessidade de medir terras e construir monumentos levou ao desenvolvimento de sistemas matemáticos por culturas como a Babilônia e o Egito. Química: Não havia o estudo da Química, inclusive sendo umas das áreas mais tardias a se desenvolver. Porém práticas como alquimia, criação de tintas e trabalho com metais foram influenciadas por necessidades práticas e religiosas, formando as bases da química prática.

Idade Média (476 – 1453) – Motivos da entrada dessa época: A queda do império Romano foi o marco para a entrada da Idade Média, causando o colapso da autoridade centralizada e o crescimento do feudalismo. Política: O feudalismo dominou por completo a Europa, enquanto a igreja católica dominou o conhecimento e influência sobre governos. Física: O conhecimento ficou sob controle das igrejas, porém os islâmicos continuaram com os estudos deixados pelos gregos. Matemática: Ocorreram avanços importantes no mundo matemático, principalmente o desenvolvimento da álgebra e o conceito do número zero. Química: Foram os primeiros registros de testes empíricos, onde tentavam transformar outros metais em ouro, ainda havendo muito misticismo em volta dessa área.